

**Universidade de Brasília**  
**Departamento de Engenharia Elétrica**



**Segurança Computacional**  
**Trabalho 2 - RSA-OAEP**

**Autor:**

Hugo Silva de Vasconcelos — 180102028

Brasília  
11 de fevereiro de 2023

# Conteúdo

<b>1</b>	<b>Definições</b>	<b>2</b>
1.1	RSA . . . . .	2
1.2	RSA-OAEP . . . . .	2
<b>2</b>	<b>Funções</b>	<b>2</b>
2.1	isPrime . . . . .	2
2.2	miller_rabin . . . . .	3
2.3	generateLargePrime . . . . .	3
2.4	generateKeys . . . . .	3
2.5	isCoprime . . . . .	3
2.6	modularInverse . . . . .	3
2.7	rsa_encrypt . . . . .	3
2.8	rsa_decrypt . . . . .	3
2.9	oaep_mask . . . . .	4
2.10	oaep_unmask . . . . .	4
2.11	main . . . . .	5
<b>3</b>	<b>Limitações</b>	<b>5</b>
<b>4</b>	<b>Referência</b>	<b>5</b>

# 1 Definições

## 1.1 RSA

É um algoritmo de criptografia assimétrica que permite que mensagens sejam codificadas com uma chave e decodificadas com uma outra chave distinta. O algoritmo utiliza duas chaves: uma chave pública, conhecida por todos, e uma chave privada, conhecida apenas pelo destinatário. O remetente codifica a mensagem usando a chave pública, e o destinatário a decodifica usando sua chave privada, ou vice-versa. As chaves são relacionadas entre si por um método matemático que, tendo conhecimento de apenas uma chave, a probabilidade de se descobrir a outra é próxima de 0. A segurança do algoritmo é baseada na dificuldade na geração e fatoração de números grandes originados a partir de números primos.

## 1.2 RSA-OAEP

O RSA-OAEP (Optimal Asymmetric Encryption Padding) é uma versão do algoritmo RSA de criptografia que inclui um processo de preenchimento (padding) ótimo para aumentar a segurança da criptografia. Em vez de simplesmente codificar a mensagem, o RSA-OAEP adiciona informações extras (preenchimento) antes da codificação com o objetivo de tornar a mensagem mais difícil de ser decifrada por atacantes. Além disso, o RSA-OAEP inclui uma função hash para garantir a integridade da mensagem e uma função de preenchimento (padrão) para ajudar a impedir ataques. Em resumo, o RSA-OAEP é uma versão mais segura do algoritmo RSA para criptografia de chave pública.

# 2 Funções

## 2.1 isPrime

Verifica se o número inserido é primo realizando os seguintes testes:

1. (Caso o número esteja, este é primo)
2. Verifica se o número inserido é divisível por algum dos primos na lista, caso seja, este número não é primo
3. Verifica pelo teste de Miller Rabin

## 2.2 miler\_rabin

Implementa o teste probabilístico de miller rabin de forma fatorada para aumentar o desempenho do algoritmo e permitir a geração de chaves de até 2048 bits.

Fontes: (<https://youtu.be/zmhU1Vck3J0>; [https://youtu.be/-BWTS\\_1Nxao](https://youtu.be/-BWTS_1Nxao))

## 2.3 generateLargePrime

gera números aleatórios de tamanho em bits igual ao da chave e verifica se o mesmo é primo. Em caso positivo retorna o mesmo

## 2.4 generateKeys

Gera  $p$  e  $q$  primos de tamanho igual ao tamanho da chave, calcula  $N = p \times q$ , calcula o totiente de Euler ( $\phi N = (p-1) \times (q-1)$ ). Gera um número  $e$  de tamanho igual a keysize e coprimo de  $\phi N$ , esta será a chave pública. Depois, gera um número  $d$  sendo o modulo inverso de  $\phi N$ , esta sera a chave privada.

## 2.5 isCoprime

Utiliza a função gcd(Greatest Common Divisor) para calcular o maior divisor comum e verificar se ambos os números inseridos são coprimos

## 2.6 modularInverse

Utiliza o algoritmo de Euclides para determinar o módulo inverso entre dois números

## 2.7 rsa\_encrypt

Cifra a mensagem inserida caractere por caractere utilizando a função matemática  $c = m^e \bmod(N)$  onde  $c$  é a cifra do caractere  $m$  e  $N$  é  $p \times q$  calculado na função generateKeys e  $e$  é a chave pública da cifração

## 2.8 rsa\_decrypt

Decifra a mensagem cifrada inserida caractere por caractere utilizando a função matemática  $m = c^d \bmod(N)$  onde  $c$  é a cifra do caractere  $m$  e  $N$  é  $p \times q$  calculado na função generateKeys e  $d$  é a chave privada da cifração.

## 2.9 oaep\_mask

Implementa a função Optimal Asymmetric Encryption Padding de acordo com o bloco mais a esquerda da Figura 1. Onde a mensagem original é incrementada por uma sequencia de  $m$  bits onde  $m = keysize - k0$ , keysize, é o tamanho da chave em bits, e  $k0$  é o tamanho da hash gerada na função H.

Após a mensagem sofrer esse padding, ela passa por um xor com o resultado de G, sendo G a função hash do número aleatório  $r$ , gerando então a primeira parte  $P_1$  do resultado da função mask. Esse  $P_1$  também entra na função hash H e é feito um xor com o número  $r$ , gerando então a segunda parte da mensagem  $P_2$ .

O resultado da função oaep\_mask é  $P_1 + P_2$

## 2.10 oaep\_unmask

Já na função unmask o processo é similar ao da função mask descrito acima, porém inverso. A mensagem cifrada é a entrada da função, e essa é dividida em duas partes,  $P_1$  e  $P_2$ .

A parte  $P_2$  passa inicialmente por um xor com a função hash H de  $P_1$ , gerando o número  $r$ . Que por sua vez entra na função hash G e o resultado passa por um xor com  $P_1$ , descobrindo então a mensagem com padding.

Daí, se remove o padding da mensagem e obtêm-se a mensagem original.

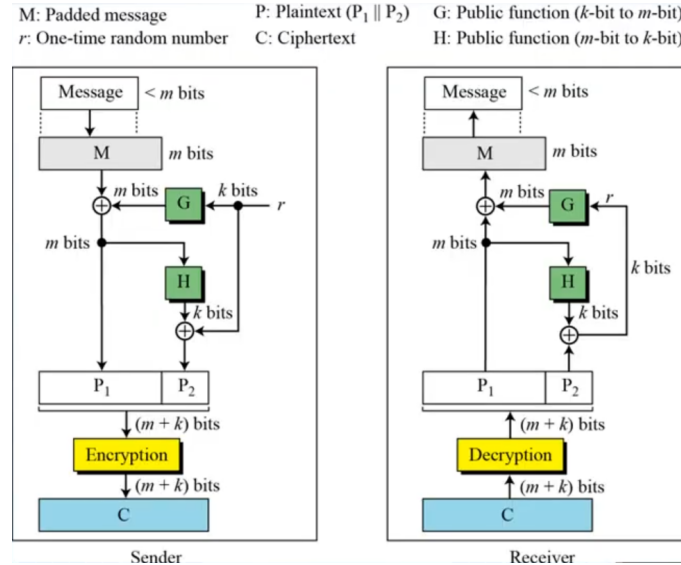


Figura 1: Diagrama de Blocos das funções oaep\_mask e oaep\_unmask

## 2.11 main

Por fim, na função main, utiliza-se um menu para organizar as opções do algoritmo. Na opção 1, são geradas as chaves e é dada a opção de salva-las em arquivos para garantir sua persistência.

A opção 2 por sua vez lê essas chaves e o módulo desses arquivos gerados em 1 e os carrega para o programa.

Já na opção 3, é gerada a assinatura de um arquivo. Nessa opção, é feito um hash dos bytes lidos do arquivo e esse hash é cifrado com o rsa-oaep, codificado em base64 e gravado em um arquivo, de mesmo nome do original acrescido de \_sign no fim.

Por fim, na opção 4 é realizada a validação da assinatura de um arquivo. Essa validação é realizada da seguinte maneira. O arquivo de assinatura é lido, carregado para o programa e decifrado. Então é realizado um novo hash do arquivo a ser validado. Por fim, a assinatura decifrada é comparada ao hash obtido e em caso de igualdade uma mensagem informa que a assinatura foi validada. Em caso de diferença entre os dois, uma mensagem de arquivo corrompido aparece.

## 3 Limitações

Até onde foi observado nos testes do algoritmo, a única limitação apresentada foi no momento da verificação da assinatura, onde o parâmetro P1\_Size da função oaep\_unmask é fornecido pela função oaep\_mask executada na opção 3 dessa forma, a validação da assinatura só pode ocorrer na mesma execução do código em que a assinatura foi feita. Caso contrário, o valor se perde, e um erro é exibido.

## 4 Referência

Y. Feng, William. How To Tell If A Number Is Prime: The Miller-Rabin Primality Test: <https://youtu.be/zmhU1Vck3J0>

Y. Feng, William. How to Implement the Miller-Rabin Primality Test Test: [https://youtu.be/-BWTS\\_1Nxao](https://youtu.be/-BWTS_1Nxao)

Sekhar Sanaboina, Chandra. OAEP in RSA: <https://youtu.be/zi7gfind7mE>.